

OS EFEITOS E IMPACTOS DAS APOSTAS E JOGOS DE AZAR NA VIDA DE SEUS CONSUMIDORES

Luiz José Cardoso Filho¹

Túlio Ribeiro Gomes²

Maxsuel Welber Vieira³

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹²³

RESUMO

Este estudo busca analisar a expansão das apostas esportivas no Brasil e seus impactos sociais e psicológicos, com ênfase na influência do marketing digital e no fácil acesso por meio de plataformas online. Utiliza-se uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e delineamento transversal, baseada em artigos publicados entre 2020 e 2025 em bases como CAPES, Scopus, SciELO, PubMed, Medline e Google Acadêmico. Os resultados indicam que, após mudanças na regulamentação brasileira sobre apostas de quotas fixas, o setor no Brasil apresentou crescimento expressivo, movimentando valores bilionários. Contudo, esse avanço é acompanhado pelo aumento de comportamentos aditivos, como o Transtorno do Jogo e o Jogo Problemático, que geram prejuízos financeiros, sociais e psicológicos, atingindo também familiares e pessoas próximas. Além disso, estratégias de marketing agressivo e a normalização cultural das apostas intensificam a vulnerabilidade, sobretudo entre jovens e universitários. Conclui-se que, embora economicamente relevante, a expansão das apostas demanda políticas públicas mais eficazes e medidas preventivas que articulem regulação, educação e saúde mental.

Palavras-chave: Apostas esportivas; Jogo problemático; Marketing; Saúde mental.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, as apostas esportivas e os jogos de azar cresceram mundialmente, impulsionados pela tecnologia e pela popularização de plataformas digitais (Cavalcante, 2024). No Brasil, a Lei nº 13.756/2018 e a Lei nº 14.790/2023 regulamentaram as apostas de quota fixa, favorecendo a expansão das casas de apostas, sobretudo entre jovens atraídos por promessas de ganhos rápidos (BRASIL, 2023; Oliveira et al., 2022).

O jogo excessivo, caracterizado por apostas progressivamente maiores e de difícil controle, pode gerar sérios prejuízos psicológicos, financeiros e sociais (Slecza & Romild, 2020). Em 2023, aproximadamente 14% da população brasileira com 16 anos ou mais, cerca de 22 milhões de pessoas, realizou alguma aposta (ANBIMA, 2024).

Os Objetivos desse estudo é analisar as apostas e jogos de azar na vida das pessoas tem impactado a vida das pessoas, considerando suas implicações emocionais, sociais, financeiras e comportamentais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo utilizará como metodologia uma revisão narrativa da literatura, segundo Melo, Carreiro e Barão (2022) as revisões narrativas correspondem a um compilado de estudos sobre um tema de grande amplitude, voltados à análise de seu desenvolvimento sob enfoques teóricos ou contextuais.

O estudo possui caráter descritivo adotando um delineamento transversal, abordando a ocorrência de um evento em um ponto temporal específico, favorecendo uma compreensão mais ampla e precisa da situação estudada (Costa, Pereira e Pires 2023).

Para realizar a pesquisa, foram definidos os seguintes descritores: Apostas e jogos de azar na atualidade, efeitos das apostas na vida das pessoas, a influência do marketing de apostas. Os dados que sustentarão a fundamentação teórica serão coletados em artigos disponíveis nas plataformas on-line CAPES, SciELO, PubMed, Medline e Google Acadêmico.

Os critérios utilizados para selecionar os artigos incluíram textos completos, publicados em português, espanhol, inglês, dentro do período entre 2020 e 2025.

RESULTADOS

As apostas esportivas, definidas como o ato de investir valores na previsão de resultados esportivos (Sadocco, Pinto & Silva, 2021), envolvem dependência do desempenho de terceiros e incerteza intrínseca. A regulamentação recente, via Leis nº 13.756/2018 e nº 14.790/2023, legalizou e estruturou as apostas de quota fixa, impulsionando o mercado (El Khatib, 2024; BRASIL, 2023), que movimentou R\$ 20,8 bilhões apenas em agosto de 2024 (Banco Central do Brasil, 2024).

O Transtorno do Jogo (TJ) é classificado pelo DSM-5 como comportamento aditivo, com repercussões financeiras, sociais e psicológicas (Oliveira et al., 2022; Tjernberg, 2025). O Jogo Problemático (JP) caracteriza-se pela perda de controle, priorização excessiva do jogo e persistência apesar das consequências negativas (Awo et al., 2024). Há consenso de que o JP gera danos multidimensionais

financeiros, sociais, vocacionais, físicos e legais (Delfabbro & King, 2024) e se associa a sofrimento psicológico, dependência, endividamento e risco de suicidalidade (Villalba-Garcia et al., 2025; Waal et al., 2025; Kristensen et al., 2024). Esses impactos atingem também os Outros Afetados (OA), como familiares e pessoas próximas (Tulloch et al., 2024).

Os motivadores para apostar incluem fácil acesso via dispositivos móveis, marketing agressivo, normalização cultural do jogo e incentivos financeiros (Hing, Rockloff & Browne, 2023; Lombardi, 2025). De acordo com Di Censo, Delfabro e King (2024), o marketing estão presente em transmissões de apostas esportivas, em banners de publicidade na internet, feeds de mídia social, entre diversas outras formas, trazendo incentivos como “apostas grátis” ou créditos em apostas.

CONCLUSÃO

A expansão das apostas esportivas no Brasil, impulsionada pela regulamentação e pelo acesso digital, trouxe relevância econômica, mas também sérios riscos sociais e psicológicos. O Transtorno do Jogo e o Jogo Problemático evidenciam impactos que atingem não só os apostadores, mas também seus familiares, intensificados pelo marketing agressivo. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de estratégias regulatórias mais rígidas, bem como ações de prevenção e intervenção que integrem saúde mental, educação e políticas públicas, a fim de mitigar os impactos psicológicos, sociais e financeiros do fenômeno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹AWO, L.O. et al. A moderated mediation analysis of the quality of life, gambling craving, escape expectancies and problem gambling relationships. **Discover Psychology**, v. 4, p. 100, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s44202-024-00209-3> Acesso em: 06 fev. 2025.

²BRASIL. Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023. Dispõe sobre a modalidade lotérica denominada apostas de quota fixa [...] Brasília: D.O.U., 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14790.htm. Acesso em: 4 abr. 2025.

³CAVALCANTE, L.T.; PEÑALOZA, V.; PONTES, M.D.M.; MONTEIRO, D.L.C. Comportamento e aspectos relacionados ao consumidor de apostas online. **Boletim de Conjuntura – BOCA**, Boa Vista, ano VI, v. 20, n. 58, p. 275–296, 2024. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/6194>. Acesso em: 24 abr. 2025.

⁴COSTA, M. M. .; PEREIRA, A. dos S.; PIRES, R. V. . MOTIVOS DE ABANDONO ESCOLAR NO BRASIL: ANÁLISE DE DADOS DA PNAD CONTÍNUA DE 2019. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa

Vista, v. 15, n. 43, p. 104–120, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8111841. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/1615>. Acesso em: 19 jun. 2025.

⁵DELFABBRO, P.; KING, D. Methodological and conceptualisation issues in the measurement of gambling harm. **Current Addiction Reports**, [S.l.], v. 11, p. 1072–1077, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s40429-024-00605-8>. Acesso em: 13 abr. 2025.

⁷DI CENSO, G.; DELFABBRO, P.; KING, D. L. Examining the Role of Sports Betting Marketing in Youth Problem Gambling. **Journal of Gambling Studies**, [S. l.], v. 40, p. 2005–2025, 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/382525950_Examining_the_Role_of_Sports_Betting_Marketing_in_Youth_Problem_Gambling. Acesso em: 19 abr. 2025.

⁸EL KHATIB, A.S. Diversão ou armadilha? Um estudo exploratório das apostas esportivas (Bets) entre universitários brasileiros sob a lente da Teoria do Comportamento Planejado (TCP). **SciELO Preprints**, [S. l.], p. 1–15, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.10133>. Acesso em: 8 abr. 2025.

⁹HING, N.; ROCKLOFF, M.; BROWNE, M. A bad bet for sports fans: the case for ending the “gamblification” of sport. **Sport Management Review**, [S.l.], v. 26, n. 5, p. 788–812, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14413523.2023.2260079>. Acesso em: 05 abr. 2025.

¹⁰KRISTENSEN, J.H. et al. Suicidality among individuals with gambling problems: A meta-analytic literature review. **Psychological Bulletin**, [S.l.], v. 150, n. 1, p. 82–106, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1037/bul0000411>. Acesso em: 14 abr. 2025.

¹¹MELO, L.A.D.; CARREIRO, A.F.P.; BARÃO, Valentim Adelino Ricardo. Como redigir um artigo científico? Natal: EDUFRN, 2022. ISBN 978 65-5569-322-5. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/50973>. Acesso 27 mar. 2025.

¹²OLIVEIRA, M.P.M.T.D et al. Transtorno de jogo: contribuição da abordagem psicodinâmica no tratamento. *Psicologia USP, São Paulo*, v. 33, e210007, p. 1–10, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-6564e210007>. Acesso em: 14 abr. 2025.

¹³SADOCCO, R.R.S.; PINTO, T.B.; SILVA, G.S.L.D. A entrada dos sites de apostas esportivas no mercado brasileiro: uma análise à luz da teoria do GMS. **Trabalho apresentado no curso de Pós-Graduação. Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-SP) e Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2021.** Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/14310>. Acesso em: 13 abr. 2025.

¹⁴SLECZKA, P.; ROMILD, U. On the stability and the progression of gambling problems: longitudinal relations between different problems related to gambling. **Addiction**, [S.l.], v. 116, n. 1, p. 116–125, 2021. DOI: 10.1111/add.15093. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/add.15093>. Acesso em: 24 abr. 2025.

¹⁵TJERNBERG, J. Et al. Exploring the users’ perspective of the nationwide self-exclusion service for gambling disorder, “Spelpaus”: qualitative interview study. **JMIR Human Factors**, [S.l.], v. e66045, 2025. DOI: 10.2196/66045. Disponível em: <https://humanfactors.jmir.org/2025/1/e66045>. Acesso em: 8 abr. 2025.

¹⁶TULLOCH, C. Et al. The roles of coping style and social support in the experience of harm and distress among people affected by another person’s gambling. **Addictive Behaviors**, [S.l.], v. 162, p. 108236, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.addbeh.2024.108236>. Acesso em: 11 Fev. 2025.

¹⁷VILLALBA-GARCÍA, C. et al. The relationship between loot box buying, gambling, internet gaming, and mental health: Investigating the moderating effect of impulsivity, depression, anxiety, and stress. **Computers in Human Behavior**, [s.l.], v. 166, 108579, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.chb.2025.108579>. Acesso em: 08 abr. 2025.

¹⁸WALL, H. et al. Digitalisation of gambling harm? Gambling consumption, negative consequences, and clinical characteristics among Swedish help-seekers. **Addictive Behaviors**, [S.l.], v. 160, 108182, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.addbeh.2024.108182>. Acesso em: 17 Fev. 2025.